



NS EM AÇÃO

200

12 / 2023 (134)

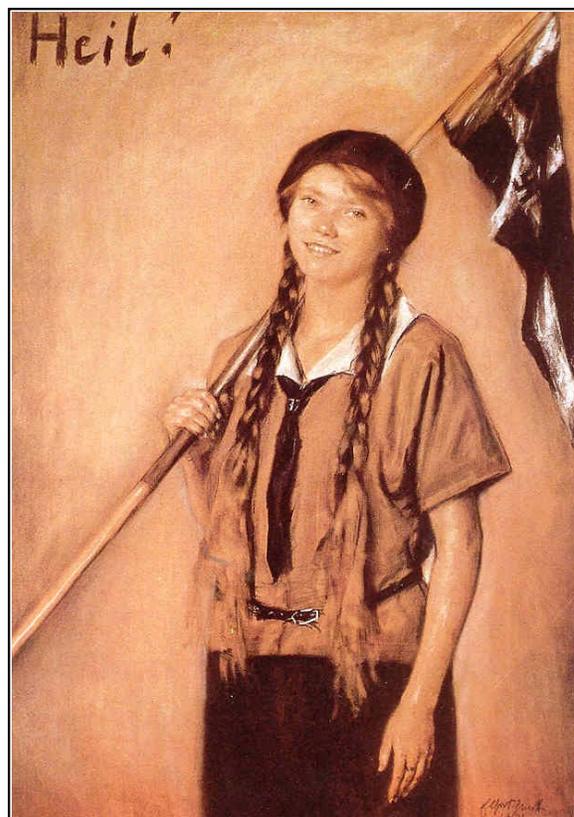
Léxico - Michael Kühnen

53 - JUVENTUDE

O nacional-socialismo apela igualmente a todos os grupos e estratos de um povo, mas sempre encontrou um apelo e apoio particularmente forte entre os jovens. Isto é especialmente verdade durante uma época de luta, quando o Partido Nacional Socialista (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães), com a sua luta pela revolução, apela aos instintos naturais de combate da juventude e, no meio de todo o materialismo e decadência do mundo governante menos, preenche a vida até agora desorientada dos jovens com valor e significado através do seu idealismo de valor. Pelo contrário, o Nacional-socialismo - tanto no tempo de luta como após a revolução no estado do povo nacional-socialista - vê a juventude de um duplo ponto de vista:

Ele usa a tendência natural da juventude para se rebelar pela sua revolução cultural ininterrupta, que continua mesmo após a tomada do poder, e a mobilização total do Estado.

2. Só na terceira geração após a revolução - a primeira juventude moldada **exclusivamente** pelo



Nacional-Socialismo - a transição irrevogável para a Nova Ordem se tornará possível. Isto requer a impressão e educação total por parte do Estado e do partido e uma educação abrangente da elite militante e profissional desta juventude (ver também Elite e Führerprinzip). A educação da elite militante já começa em tempo de luta, a educação profissional principalmente através de escolas de elite após a revolução (ver Elite Educação).

A Gesinnungsgemeinschaft da Nova Frente esforça-se actualmente principalmente pela formação de quadros, no espírito e tradição das Sturm-Abteilungen do NSDAP com a sua ética de soldado político. É por isso que atrai sobretudo os jovens alemães, confia-lhes responsabilidades e escritórios elevados desde tenra idade e é certo que vai moldar o futuro da Alemanha.

QUEM QUER QUE GANHE OS JOVENS DETERMINA O FUTURO!

54 - CADER

Como consequência da trágica história do Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães e do seu colapso organizacional após 1945/56 JdF, o Nacional Socialismo da nova geração esforça-se por reconstruir o Partido Nacional Socialista como um movimento de quadros em vez de se concentrar num líder:

Os nacional-socialistas da actualidade estão orientados para o partido, que está organizado de acordo com o princípio do Führer, e não para uma personalidade viva individual. Na sua luta contra a proibição nazi e a favor da refundação da NSDAP, a Nova Frente promove assim a formação de quadros e rejeita qualquer culto à personalidade.

A Nova Frente forma organizações de massas e organizações de fachada controladas por quadros nacional-socialistas. Estes quadros formam a espinha dorsal da luta política. Por quadros entendem-se aqueles nacional-socialistas que vivem em grau especial de acordo com a ética do nacional-socialismo operário e soldado e que o demonstram através de incansável dedicação e sacrifício, lealdade e disciplina para com o partido.

Os quadros garantem a unidade do movimento; a sua lealdade e disciplina previnem divisões graves e conflitos internos.

Os quadros, com a sua dedicação e sacrifício, são a força motriz da luta política e formam assim a espinha dorsal do partido, independentemente das flutuações no número de membros e simpatias populares.

Em tempos de perseguição e proibição, os quadros, graças à sua unidade interior e lealdade à ideia, asseguram a sobrevivência como uma comunidade de ideias e uma posterior refundação das organizações.

Os quadros são formados na luta política e na resistência à agitação, perseguição e proibição, até e incluindo a prisão pelas suas opiniões, e são depois especificamente treinados, sendo assim sensibilizados para as suas tarefas e responsabilidades, preparados e depois destacados em conformidade. A formação de quadros é o primeiro passo para a formação de elite (ver Elite).

Após a revolução, os testes naturais do período de luta, como a perseguição e a opressão, já não são necessários. Na mesma medida, novos obstáculos, testes e condições prévias cada vez mais acentuadas devem ser criados pelo próprio partido a fim de continuar a promover a formação de quadros e elites e a cortar no rebento qualquer afrouxamento, burguesia e bigwig rule. Desta forma, o partido cria as condições para a superação da era burguesa (ver burguesia) pela idade do trabalhador e torna assim possível a realização da Nova Ordem.

55 - CAMARADAGEM

Como uma visão do mundo do humanismo biológico, o nacional-socialismo parte da realidade da vida determinada pelas leis naturais e, portanto, define logicamente o homem como um ser comunal. Só a comunidade - antes de mais a comunidade do próprio povo (ver Volksgemeinschaft) - faz do homem um ser humano, dá sentido e valor à sua vida e permite a sua sobrevivência e maior desenvolvimento como espécie. A ideia de comunidade é, portanto, o núcleo central do Nacional-socialismo.

Mas como os seres humanos são a única forma de vida conhecida a ter livre arbítrio e podem por isso viver - embora ao preço da decadência - pelo menos temporariamente contra as leis biológicas da vida, as comunidades humanas exigem a vontade consciente e constante de coexistir para poderem durar: Sem fidelidade não há comunidade. Mas também precisam de uma relação entre si que desperte e fortaleça esta vontade - precisam de camaradagem:

A camaradagem é um pré-requisito para a comunidade!

Isto aplica-se a todas as comunidades humanas, mas, claro, especialmente àqueles que assumiram a tarefa histórica de lutar como portadores da vontade dos povos da raça ariana (ver arianos) o caminho para um desenvolvimento de acordo com a sua espécie e natureza, para a liberdade e para a Nova Ordem: para o movimento nacional-socialista mundial e os seus partidos nacionais (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães). E dentro do partido, sobretudo, a forma de vida e organização dos seus soldados políticos precisa de camaradagem (ver Soldatentum e Sturm-Abteilung). Pois deve sobretudo suportar e superar a pressão da perseguição numa época de luta. É por isso que o mandamento: "Sê camarada!" é o quinto mandamento na atitude do soldado político em relação à vida, depois das exigências de fé, luta, disciplina e lealdade.

A força do partido e da sua indestrutível comunidade de ideias está enraizada na lealdade do Nacional-Socialista à ideia e ao partido e na camaradagem entre si. É por isso que, para além da traição, a falta de camaradagem é o pior crime contra a festa!

A camaradagem não é amizade, não se baseia na simpatia pessoal, mas na vontade comum de alcançar o mesmo objectivo. Não é porque a outra pessoa seja pessoalmente solidária que o nacional-socialista ajuda o seu camarada, apoia-o e defende-o, se necessário com o risco da sua própria vida, mas porque ambos estão a lutar pelo mesmo objectivo. Nunca se deve permitir que os sentimentos pessoais sobrecarreguem, ou mesmo ameacem, a estrutura interna e o poder externo do Partido e da África do Sul. É por isso que o dever de camaradagem está muito acima de qualquer afecto ou antipatia pessoal. Aqueles que partilham a mesma convicção e lutam juntos por ela o melhor que podem são camaradas e, por isso, têm tanto direito a um lar, compreensão, ajuda e protecção no seio da comunidade nacional-socialista como têm o dever de praticar, por sua vez, a camaradagem:

NACIONAL-SOCIALISTA - SEJA CAMARADA!

56 - LUTA

Como uma visão do mundo do humanismo biológico, o Nacional-socialismo assume a realidade da vida determinada pelas leis naturais. Uma das mais importantes destas leis biológicas da vida, para além da hereditariedade e diferenciação, é a luta. Esta luta pela existência, que leva a uma reprodução mais forte e, portanto, à sobrevivência das formas de vida mais viáveis, à reprodução restrita e, portanto, ao desaparecimento gradual das formas de vida menos viáveis e ao extermínio das formas de vida impróprias para a vida e inferiores, corresponde aos princípios aristocráticos básicos da natureza, da selecção e do desenvolvimento das melhores. A luta é, portanto, o pai de todas as coisas e o princípio comvente da preservação e desenvolvimento das espécies.

Mas como o homem, como única forma de vida conhecida, tem livre arbítrio e pode, portanto, ao preço da decadência, viver temporariamente como indivíduo, como em comunidade, em contradição com as leis biológicas da natureza, um povo que quer sobreviver e desenvolver deve reunir a vontade consciente de viver de acordo com a espécie e a natureza, reconhecer a luta como princípio básico da vida e encontrar uma atitude combativa em relação à vida. Esta vontade é despertada e mantida nos povos da raça ariana (ver ariana) pelo Nacional-Socialismo. Até à completa realização da Nova Ordem, o Partido Nacional Socialista (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães) actua como a vontade do povo.

O empenho do nacional-socialismo na luta, a sua vontade de lutar como um importante princípio de vida, não significa uma glorificação da guerra, que na era

dos meios de destruição maciça degenerou em selecção menos. Pelo contrário, este compromisso e esta vontade são concretizados em duas exigências políticas fundamentais: Pensamento comunitário e educação de elite.

Uma vez que o homem é antes de mais um ser comunitário, não é apenas o heróico lutador individual que assegura a sobrevivência das raças e dos povos, mas deve ser integrado em comunidades combativas, a fim de travar esta luta pela existência com eficácia e sucesso.

Contudo, para moldar estas comunidades de acordo com a sua natureza e espécie, a vida em comunidade requer a constante selecção interior de uma elite militante e a sua divisão de acordo com o princípio do Führer. A ideia de comunidade e a formação da elite em conjunto tornam possível a criação de um partido nacional-socialista, de um Estado nacional-socialista e, finalmente, de uma nação orgulhosa e livre que sobrevive com sucesso à luta pela existência (ver também Orgulho e Liberdade).

Antes da tomada do poder, a luta pelo Partido Nacional Socialista é, antes de mais nada, a luta pela revolução. A sua encarnação ética (ver ética) é a atitude de vida do soldado político dentro do partido. Assim, após as exigências de fé e disciplina, o mandamento "Luta!" é o terceiro mandamento para os soldados políticos:

A LUTA É A VIDA DO SOLDADO POLÍTICO!

Organizacionalmente, esta atitude militante em relação à vida está corporizada na Sturm-Abteilung do partido.

57 - CAPITALISMO

O capitalismo é a ordem económica da democracia de tipo ocidental e baseia-se num apelo constante aos instintos mais basilares do homem: Egoísmo, inveja e possessividade. Combina com a ideologia do liberalismo para formar a vida e a ordem económica do capitalismo liberal, que, com o seu materialismo e relativismo de valor, se torna o motivo da decadência da raça ariana (ver ariana). No Estado, este sistema do mundo governante menos encontra a sua expressão no parlamentarismo.

Ao contrário do que afirma o marxismo, não é a propriedade privada dos meios de produção que é a marca do sistema económico capitalista e a causa do seu carácter explorador e antitrabalhador, o capitalismo é antes aquele sistema económico em que o dinheiro e a posse de dinheiro estão no centro de toda a actividade, no qual se aplica o princípio perverso de que o dinheiro "funciona e faz valer os juros (ver a servidão por juros)". Isto acaba por levar ao facto de que aqueles que têm dinheiro suficiente deixam-no "trabalhar" para eles e não precisam de trabalhar eles próprios. Mas como na realidade é sempre o homem e não o capital que funciona, capitalismo significa exploração da força de trabalho daqueles que não

têm ou têm pouco capital por parte dos capitalistas.

Esta exploração doméstica pelo capitalismo com a sua escravidão aos juros repete-se à escala internacional entre os Estados, onde aqui a alta finança mundial aparece como o proprietário colectivo do capital, de facto o criador do capital. Pois o culminar da servidão por juros é o poder de um pequeno grupo de capitalistas sobre o sistema monetário de quase todos os estados e sobre o sistema monetário mundial como um todo. Assim, a soberania da maioria dos Estados do mundo torna-se uma ilusão. Por detrás dos interesses de exploração económica das altas finanças mundiais está também a luta pelo domínio mundial pelo Sionismo, do qual é um instrumento.

Contra o capitalismo e a sua servidão por interesses, o Nacional-Socialismo coloca o seu völkisch socialismo, que coloca não o capital mas sim o trabalho no centro de toda a actividade económica. O homem não está lá para a economia e a economia não está lá para o capital, mas o capital deve servir a economia e a economia deve servir o homem! A forma económica deste socialismo é o corporativismo. Desta forma, o Nacional-socialismo vence o capitalismo e realiza o objectivo do movimento operário: a ordem anti-capitalista, socialista da liberdade e da justiça.

58 - LUTA DE CLASSES

Para a ideologia do marxismo, a luta de classes é o princípio comvente da história do mundo, que, segundo esta teoria, é fatalmente determinada apenas pelas relações de produção e pelos conflitos de classes resultantes. De acordo com esta teoria, a transição do feudalismo para o domínio da burguesia e da burguesia para a ditadura do proletariado e finalmente para uma sociedade sem classes, com propriedade comum dos meios de produção e sem estruturas de dominação, tem lugar inevitável e inexoravelmente na luta de classes. Para o marxismo, o Estado é apenas uma ferramenta das classes exploradoras na luta de classes, serve para manter a propriedade privada dos meios de produção e morre quando esta é eliminada em todo o mundo.

Como teoria política e económica, o marxismo há muito que tem sido refutado e vive apenas como um substituto secular da religião, em que a luta de classes é a expressão de um desenvolvimento da humanidade que é erradamente considerado como inevitável ou mesmo "cientificamente provado".

Em contraste, o Nacional-socialismo não conhece nenhum determinismo histórico com fases intermédias inevitáveis e inevitáveis e estados finais, mas conhece leis da vida determinadas pela lei natural, que não prevêm o resultado da história mundial, mas permitem declarações sobre quais as causas que levarão a que efeitos.

As três leis mais importantes da vida, tão reconhecidas pelo humanismo biológico como a epistemologia científica do nacional-socialismo, são:

Hereditariedade, diferenciação e selecção na luta pela existência. Deste ponto de vista, a luta racial é o princípio comovente da história mundial - não como um curso fatídico da história com um fim fixo, mas como uma luta aberta pela adaptação e sobrevivência de raças e povos com o objectivo de preservar e desenvolver espécies de acordo com leis naturais imutáveis.

No entanto, o Nacional-Socialismo também reconhece a existência de lutas de classe, em que grupos de exploradores e massas de pessoas exploradas se confrontam. No entanto, a luta de classes não se baseia na propriedade privada dos meios de produção, mas na servidão aos interesses - e isto não só a nível interno, mas também a nível internacional. Consequentemente, o Nacional-Socialismo apela à quebra da servidão de interesse - por exemplo, no ponto 11 do programa do partido do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães.

A luta de classes é um facto internacional (exploração de povos dependentes de interesses) bem como nacional - tanto nas ordens sociais do capitalismo liberal como nas do marxismo. Nesta luta de classes, o Nacional-socialismo, como herdeiro histórico do movimento operário, está consistentemente do lado dos explorados e pela liberdade dos povos. Finalmente termina a luta de classes vitoriosa através da sua ética do povo trabalhador, quebrando a servidão do interesse, realizando um socialismo völkisch, bem como através da ordem social e económica do corporativismo - e assim cria uma verdadeira Volksgemeinschaft.

59 - CORPORATIVISMO

O corporativismo é a forma de organização de uma economia nacional após a realização dos objectivos do völkisch socialismo, tal como se pretende e se realiza no nacional-socialismo. Enquanto o capitalismo é uma forma mecanicista de organização da economia nacional e se baseia nos instintos mais baixos do homem - inveja, egoísmo e possessividade - o corporativismo realiza uma economia nacional orgânica cujo princípio é o corporativismo:

INTERESSE PÚBLICO ANTES DO INTERESSE PRÓPRIO!

Assim, o corporativismo é baseado na ética nacional-socialista do operariado. Todos os que trabalham para a comunidade nacional no seu lugar, de acordo com as suas inclinações, capacidades e com todas as suas forças, são trabalhadores - é assim que o Nacional-socialismo educa o homem. No próximo Estado Popular Nacional Socialista (ver Estado), no entanto, todos os trabalhadores serão organizados de acordo com os seus campos de trabalho em grandes empresas estruturadas segundo linhas ocupacionais, formando assim uma única grande frente de trabalho - esse é o objectivo do corporativismo.

A co-responsabilidade e a co-determinação do camarada do povo no Estado deixarão então de ter lugar através dos aparelhos mecânicos dos partidos do sistema actual, onde sempre permaneceram apenas ilusões, mas tornar-se-ão realidade nas corporações. Pois o homem não nasce em festas que lhe são sempre estranhas, mas cresce e vive numa comunidade nacional orgânica e passa a maior parte da sua vida a trabalhar para a comunidade nacional e nas suas estruturas de organização económica nacional. Aqui reside, portanto, o fundamento da liberdade e co-responsabilidade a que aspiram (ver também participação nos lucros). O planeamento-quadro estatal da economia nacional é também realizado através das empresas (ver Planeamento).

A integração das empresas no Estado tem lugar politicamente com a ajuda da sua liderança pela Areitsfront, que por sua vez é uma subdivisão do Partido Nacional Socialista (ver Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães). Institucionalmente, tem lugar através da estrutura corporativa do estado do povo nacional-socialista, como indicado, por exemplo, no ponto 25 do programa do partido NSDAP, culminando num Ständeparlament como a representação suprema e central do povo.

Diversão sob a suástica

Uma colecção de Anedotes Compilada por Gerhard Lauck

25.

Toda a gente na fábrica sabia que eu era nazi. No entanto, a fábrica era quase 100% branca e gentia, pelo que a minha política era mais objecto de brincadeiras do que de debates apaixonados a favor ou contra. (As pessoas não se apaixonam pelo Poder Branco sem "suficiente" escória não branca para as acordar...ou zangadas *contra* o Poder Branco sem judeus e vira-casacas brancas liberais a agitarem-se contra ele).

Um dia, fui chamado ao escritório.

"Talvez seja o FBI", comentei em tom de brincadeira com os meus colegas de trabalho.

De facto, *foi* o FBI!

Quando regresssei, um colega de trabalho perguntou-me o que se passava.

"Oh, afinal era o FBI", respondi eu. É claro que ninguém acreditou nisso.

Mas a videira funciona rapidamente, pelo que cedo souberam a verdade.

Naqueles dias anteriores ao Watergate, o FBI gostava de "visitar" empregadores, vizinhos, amigos e parentes, a fim de embaraçar e intimidar os opositores políticos do sistema. Mas todos os anteriores já sabiam das minhas crenças políticas. Assim, as reacções gerais foram: "Oh sim, eu sei que ele é um nazi. Mas ele é um tipo simpático".

A sua incapacidade de assustar as pessoas deve ter sido muito frustrante para os Feds pobres.

Tsk, tsk!

26.

A fábrica não tinha ar condicionado e ficou muito quente no Verão, muitas vezes acima dos 100 graus. Uma vez chegou mesmo aos 110!

Naturalmente, toda a minha tripulação gostava muito do nosso fã.

Infelizmente, quando chegámos ao trabalho de manhã, o nosso amado fã estava muitas vezes desaparecido. Aparentemente, trabalhadores do segundo ou terceiro turno de outros postos de trabalho roubaram-no quando não estávamos lá para o guardar. Quando a procurávamos, os "novos proprietários" juravam invariavelmente que era a *sua* ventoinha e recusavam-se a devolvê-la.

Um dia, cheguei a uma solução: Coloquei um autocolante de suástica NSDAP/AO no nosso leque.

Da próxima vez que desapareceu, localizei-o facilmente. Ao caminhar até ao trabalhador mais próximo, perguntei com raiva: "Quem colocou aquele *autocolante nazi* neste ventilador?!"

"Não sou eu, não é o nosso fã". Estava aqui quando começámos o nosso turno", respondeu ele com uma voz nervosa e um pouco assustada.

"Eu sei. Coloquei o autocolante no ventilador. É a *minha* ventoinha"! Contra-arguntei quando peguei no ventilador e fui-me embora.

A minha tripulação ficou feliz por ter o ventilador de volta...com ou sem o autocolante suástica.



NS KAMPFRUF
KAMPFSCHRIFT DER NATIONALSOZIALISTISCHEN DEUTSCHEN ARBEITERPARTEI AUSLANDS- UND AUFGABENORGANISATION

Der Kampf geht weiter !

Seit lang Jahren nach der Kapitulation der Wehrmacht am 8. Mai 1945 ist die nationalsozialistische Bewegung nicht ab zu lassen in der Nachkriegszeit. Und zwar nicht nur in Deutschland, sondern auf globaler Ebene!

Abkehr von Nazionismus, Verfolgung, Verfolgung und Verfolgung haben nicht aufgehört, die Idee der großen Idee unserer hoch geliebten Führer Adolf Hitler zu entwickeln.

Alle Nationalsozialisten sind vorwiegend abendliche Völker und Kampfgewissen sind Schüler im Kampf um die Erhaltung unserer weißen Völker.

Die Bewegung ist zwar nicht geworden, aber die Größe des biologischen Volkstums ist heute noch viel größer als in der Vergangenheit.

Die vorerwähnte Gefahr ist oben abgedruckt, den Völkern - gegen alle weißen Völker (7) zu kämpfen. Sie sind nicht nur Eisenbahn, Schiffbau und Kampfgewissen.

Es "sagt" oder "sagen", es ist im Weltkrieg oder im Stromkampf, es ist Propaganda, bewacht oder auf einem Schicksalstrahlender Art. Jeder Nationalist ist ein Pflicht!

Hilf Hitler!
Gerhard Lusch



TROTZ VERBOT NICHT TOT!



Boletim de Notícias NS
www.nsdapao.org

#1005 19.04.2022 (133)

NSDAP/AO: PO Box 6414 - Lincoln NE 68506 - USA

Relatório Frontal
Entrevista com Molly
Terceira parte

NSK: Os seus projectos actuais são obviamente filosóficos e relacionados com a arte.

Por favor, descreva a sua opinião sobre o impacto de tais tópicos na política.

Molly: Bem, ainda tento actualizar a galeria de fotografias, mas sobretudo tenho-me concentrado em Adolf Hitler e no Exército da Humanidade (www.mourningthecentury.com/truth.htm). Estou agora com 21 páginas, e tenho muito mais para fazer. Estudar a II Guerra Mundial é um campo minado absoluto de informação. Procuramos informação sobre uma coisa e encontramos muitas outras coisas para pesquisar. Sente-se um pouco como se fosse um arqueólogo, desenterrando o passado.




the NEW ORDER

Number 179 (179) Founded 1979 April 20, 2022 (128)

The Fight Goes On !

Seventy years after the capitulation of the Wehrmacht on May 8, 1945, the postwar National Socialist movement is stronger than ever not only in Germany, but throughout Europe.

Decades of mass murder, expulsion, persecution, and defamation have not sufficed to destroy the seed of the brilliant idea of our much loved Führer Adolf Hitler.

All National Socialists and other racially-aware conservatives and racial kinemen fight side by side for the preservation of our White folk.

The movement has indeed become stronger, but the danger of biological folk death is also much greater today than in the past.

The desperate enemy is in the process of committing genocide against all White folk. His means are non-White immigration, culture destruction, and eugenics.

Whether "legal" or "illegal", whether in election battle or street battle, whether armed with propaganda material or on a battlefield of a different kind every National Socialist must do his duty!

Hilf Hitler!
Gerhard Lusch



TROTZ VERBOT NICHT TOT!

O NSDAP/AO é o maior fornecedor Mundo da propaganda nacional-socialista!

Revistas impressas e online em vários idiomas
Centenas de livros em quase uma dúzia de idiomas
Mais de 100 sites em dezenas de idiomas



BOOKS - Translated from the Third Reich Originals!
www.third-reich-books.com



NSDAP/AO nsdapao.info